



REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	09/09/2015
Reunião:	23ª Reunião do GTAOH
Grupo:	Grupo de Trabalho e Acompanhamento das Operações Hidráulicas - GTAOH
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Jardel Souza de Azevedo	SAAE- BM
Vera Lúcia Teixeira	CBH- MPS
Marcelo Roberto Rocha de Carvalho	FURNAS
José Carlos Fioravante	CEDAE
Leonel Fagundes de Assis	CEDAE
Eduardo S. R. Dantas	CEDAE
Julio César O. Antunes	Comitê Guandu/ CEDAE
Jorge Peron	FIRJAN
Paulo Diniz	ONS
Luiz Rios	LIGHT
Diogo Azevedo	LIGHT
Vinicius Xavier Lima	LIGHT
Mauricio Soares	INEA
Larissa Ferreira da Costa	INEA
Edson Falcão	INEA
José Luiz Governo de Souza	CSA
Marcus Vinicius Gimenez	CSA
Abílio Souza	FCCSA
Alexandre Soares	GERDAU
Alessandro Vicente da Silva	GERDAU
Rosa Formiga	SEA
Luiz Sergio Lima	CEMADEN
Hiroaki Makibara	SSRH
Joaquim Gondim	ANA
Roberto Moraes	ANA
Fabricio Gomes	DAEE
Luiz Roberto Barretti	CBH-PS
Tipo:	Videoconferência
Local:	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP
RELATO DA REUNIÃO	

1- Aprovação das atas das reuniões anteriores (05/08/2015, 17/08/2015, 24/08/2015 e 02/09/2015).

Marcelo Carvalho (FURNAS) mencionou que a ata da 22ª reunião não foi finalizada até a presente data e propôs a aprovação das atas da 19ª, 20ª e 21ª reunião. As atas da 19ª e 20ª reunião foram aprovadas e a aprovação das atas da 21ª e 22ª foram postergadas para a próxima reunião.

2- Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 110 m³/s;

Relatos dos usuários:

José Carlos Fioravante (CEDAE/interior) disse que em relação ao contexto da redução a montante de Santa Cecília não houve alterações, a jusante também não sofreram nenhuma alteração, porém segue com problemas em São João da Barra.

Jardel Souza (SAAE-BM) relatou que Barra Mansa está dentro da normalidade, devido às chuvas dos últimos dias e por isso está tudo controlado.

Marcelo Carvalho (FURNAS) informou que em FURNAS neste momento estão praticando a vazão mínima de 70 m³/s em virtude da chuva do dia anterior. A incremental entre Funil e Barra Mansa subiu significativamente, reduziram Funil ao mínimo e irão monitorar Barra Mansa. O objetivo dessa redução em Funil foi de armazenar mais água no reservatório e possivelmente a LIGHT vai ter um aumento da geração em Pereira Passos, assim o Coordenador do GTA OH aproveitou para consultar a LIGHT a respeito da programação que será realizada.

Diogo Azevedo (LIGHT) mencionou que os níveis dos reservatórios de Santana, Vigário e Pereira Passos estão bem altos, devido ao aumento da vazão incremental no trecho entre Funil e Santa Cecília, com previsão de bombeamento com quatro bombas, sendo que provavelmente a noite será necessário aumentar para 120m³/s a vazão de Pereira Passos para controlar o equilíbrio dos reservatórios.

Fabricio Gomes (DAEE) disse que não houve nenhum relato.

O representante da CETESB mencionou que com relação à qualidade de água está tudo dentro da normalidade.

Julio Cesar Antunes (Comitê Guandu/ CEDAE) relatou que está tudo normal e não há nenhum fator para destacarem.

José Luiz Governo (CSA) relatou que mantendo a operação intercalada entre as vazões de 85m³/s e 70m³/s, mantendo a média de 75 m³/s não tiveram nenhuma piora, pelo contrário, nos últimos dias conseguiram operacionalizar bem e por isso a CSA solicitou que se mantenha essa vazão para que possam estudar mais.

Abilio Souza (FCCSA) disse que com essa melhora a FCC recuperou os seus

reservatórios

Alexandre Soares (GERDAU) disse que reservatórios estão cheios e também estão captando na mesma condição.

Marcelo Carvalho (FURNAS) perguntou à CSA o que está sendo pensando quanto à intervenção na soleira.

José Luiz Governo (CSA) disse que o caso da soleira é um caso físico, foi construído com um orifício central e transversal ao canal São Francisco para uma vazão esperada de 30 m³/s, de forma que a energia de escoamento compensasse a força da maré, e na prática isso não deu certo. O vão atual é de 60 metros e uma das coisas que estão estudando é a redução desse vão.

Marcelo Carvalho (FURNAS) perguntou se em relação à unificação das captações a CSA já concluiu a parte que faltava.

Marcus Gimenez (CSA) disse que está tudo concluído na nova captação da CSA e a única coisa que está sendo prevista adicionalmente é a colocação de uma 3^a bomba.

Marcelo Carvalho (FURNAS) perguntou se nessa captação unificada as três empresas já estão captando no mesmo nível, se já está tudo definitivo ou se ainda terá alterações.

Foi informado que existiam diferentes níveis de assoreamento no canal, e que dentro do canal a profundidade era 2 vezes maior e assim demorava um tempo maior para a circulação da água. Fizeram então uma dragagem para equalizar os níveis no canal.

Edson Falcão(INEA) disse que o INEA até o momento não tem nenhum relato a fazer.

Apresentação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a avaliação hidrológica e a operação hidráulica

Paulo Diniz (ONS) expôs os resultados obtidos até às 24h do dia 08/09. Na operacionalização da vazão em Santa Cecília e em Pereira Passos e até o dia 08/09 ainda não haviam verificado reflexo das chuvas ocorridas na bacia. Por enquanto não há nenhuma dificuldade de operacionalização. Quanto à alternância de vazões em Pereira Passos não identificamos nenhum desvio significativo.

A Previsão Meteorológica indica que a partir do dia 11/09 haverá chuva no trecho a jusante de Funil e no dia 16/09 há uma previsão de chuva mais intensa, entretanto, há divergências nos modelos meteorológicos quanto ao local de ocorrência dessa chuva. Ainda é cedo falar que é um período de transição, mas é um evento meteorológico que não é comum nesta época do ano. Em função da chuva que já ocorreu no trecho incremental a Funil, já programaram a redução para amanhã (08/09) em Paraibuna de 35 para 25 m³/s e Santa Branca de 40 para 35 m³/s. Sendo assim, querem avaliar se há necessidade de divulgação desta redução para as cidade imediatamente a jusante de Paraibuna e Santa Branca, dado que estamos em período de chuva nestes trechos da bacia. Caso o Grupo não tenha

objeção, programariam a redução em Santa Branca de 35 para 30 m³/s para 11/09. O armazenamento equivalente fechou em 6,6% e houve um aumento na vazão natural de Santa Cecília para quase 100 m³/s. Provavelmente entrarão na estagnação do uso do reservatório equivalente mas a média de setembro continua com valores baixos. Na semana passada estavam com 75 % da média de vazões verificadas em 2014 e agora está com 82%. O ONS trouxe ao Grupo uma avaliação preliminar do que seria o uso do reservatório de Jaguari abaixo de 0%, mesmo sem ter o valor dos polinômios cota x área x volume, fizeram uma avaliação qualitativa. Com a manutenção dos 30m³/s, em princípio não entrariam no volume morto de Jaguari. Na avaliação com 35 m³/s, Jaguari zeraria e entraria numa operação a fio d'água. Entretanto, contando com a possibilidade de utilização de Jaguari abaixo de 0%, quantificamos a quantidade de volume necessário para Jaguari continuar defluindo 35 m³/s. Em dezembro em algum momento as vazões irão aumentar e assim entrariam num processo de recuperação dos reservatórios, nessa janela usariam os 36 hm³ de Jaguari. E esse valor a mais seria distribuído pelos outros reservatórios.

Marcelo Carvalho (FURNAS) fez um questionamento se há necessidade de fazer essa ampla divulgação ou se podem praticar esses valores de vazão de Paraibuna e Santa Branca a partir das 0h de amanhã.

Joaquim Gondim(ANA) disse que no entender da ANA havendo um consenso é o momento de reduzir em função da chuva.

Hiroaki Makibara (SSRH) disse que tendo em vista que a vazão já foi praticada no passado não vê a necessidade de ter essa comunicação ampla.

Paulo Diniz (ONS) ressaltou que havendo alguma alteração haverá o acionamento ao protocolo de emergência. Então será programada a redução de Paraibuna para 25 m³/s e Santa Branca para 30m³/s. Paraibuna às 0h e em Santa Branca a partir das 9h.

Apresentação sobre Monitoramento da Qualidade das Águas - INEA

O resultado das campanhas realizadas na última medição em 11/08 indicaram que não foram ultrapassados os limites de cianobactérias estabelecido pela CONAMA. Funil veio apresentando um aumento constante a partir de maio. Os resultados do IQA em 2015, indicam que no trecho de Resende e Volta Redonda é o ponto intermediário. A qualidade das águas do Rio Paraíba do Sul e do Rio Guandu ainda apresenta níveis satisfatórios para fins de abastecimento com tratamento convencional. Há indicativo, porém, de queda dos resultados dos IQAs do rio Paraíba do Sul em 2015 quando se comparam às médias dos anos anteriores (2013 e 2014).

Marcelo Carvalho (FURNAS) perguntou para o representante de Barra Mansa a situação das instalações das bombas e se conseguem até final de setembro estar operando com a vazão reduzida em Funil.

Jardel Azevedo (SAAE Barra Mansa) disse que falou com o Sr. Horácio (SAAE Barra Mansa) e até sexta- feira próxima (11/09) a situação estará regularizada e na próxima

semana a AGEVAP fará a licitação, mais informações só com a AGEVAP.

Paulo Diniz (ONS) comentou que solicitará uma avaliação dos impactos na segurança elétrica com a redução da vazão defluente de Funil considerando os próximos meses.

Roberto Morais(ANA) disse que os operadores poderiam avisar o setor de abastecimento público sobre as reduções. A CESP entraria em contato com Paraibuna e a LIGHT entraria em contato com a Sabesp, de São José dos Campos e Guararema, com o SAAE de Jacareí e a Prefeitura de Santa Branca para mantê-los informados e avisá-los da possibilidade de acionar o protocolo.

O representante da CESP disse que pelo histórico não vêem necessidade de avisar,mas que a CESP pode fazer o contato.

Edson Falcão (INEA) perguntou como está o andamento da abertura dos poços de São João da Barra.

Vera Lúcia (CBH-MPS) informou que de acordo com a Aline Alvarenga (AGEVAP) os termos de referência estão sendo elaborados.

Edson Falcão (INEA) disse que verificará se a CEDAE está autorizada para passar os termos de referência para a AGEVAP.

Assuntos Gerais

Próxima reunião será realizada no dia 23/09 às 14h através de videoconferência.

Julio Cesar Antunes (Comitê Guandu/ CEDAE) informou que entre os dias 4 a 8 de outubro será realizado o 28º Congresso de Engenharia Sanitária da ABES no Riocentro e convidou o Grupo a participar do evento.

Início:	15h	Encerramento	16h
Registro da reunião elaborada por:	AGEVAP		